



A EVOLUÇÃO DOS MERCADOS DURANTE O MÊS DE MAIO

O quinto mês do ano corrente caracterizou-se pela divulgação do desempenho de alguns indicadores económicos relevantes, tal como, acontecimentos mundiais com grande impacto sobre os mercados accionistas, cambiais, *commodities* e obrigacionistas.

Nos Estados Unidos da América (EUA), a redução da taxa de desemprego para 3,8% durante o período em análise, o menor nível desde Junho de 1998, contribuiu para o aumento do optimismo dos investidores, com impacto sobre o mercado accionista. Os principais índices bolsistas norte-americano continuaram com tendência positiva, tendo o Dow Jones e S&P 500 registado incrementos de 2,09% e 2,87%, situando-se em 24.667,78 e 2.724,01 pontos, respectivamente. Semelhantemente, o índice Nasdaq passou de 7.066,27 pontos para 7.462,45 pontos, um aumento de 5,61%.

Entretanto, do outro lado, as bolsas europeias apresentaram tendência contrária, com queda significativas, como resultado das incertezas relativamente à situação política da Espanha e Itália, tendo o último, no passado dia 04 de Março realizado eleições que resultou na vitória do partido Movimento 5 Estrelas, mas sem a maioria absoluta. Na necessidade de criação de um governo o partido começou as negociações com a Liga que inicialmente decorria sem sobressaltos, tendo ambos partidos concordado com a nomeação de Giuseppe Conte para o cargo de primeiro-ministro. As divergências iniciaram aquando da escolha para o cargo das Finanças, sendo que o Presidente da República, Sergio Mattarella, rejeitou a escolha de Paolo Savona para o cargo, sugerido por Conte. A decisão do Presidente foi baseada no facto de Savona ser defensor da saída do país da Zona Euro. Enquanto, a negociações para a resolução do tema decorre, o impacto sobre o mercado accionista foi imediato, tendo o índice Stoxx600 registado uma redução de 1%, situando-se em 383,06 pontos, enquanto o índice FTSMIB (índice italiano) registou uma queda mais significativa, cerca de 9,15%, para 21.784,18 pontos.

A instabilidade política aliada à desaceleração do crescimento da Zona Euro durante o primeiro trimestre de 2018, que passou de 0,7% para 0,4%, influenciaram a cotação do euro face ao dólar que encerrou o quinto mês do ano com uma cotação de 1,1671 USD por cada unidade da moeda, o menor nível desde Novembro de 2017, tal como, uma diminuição de 3,55% em comparação ao mês de Abril. Destaca-se que o ritmo de crescimento apurado durante o período em análise representa o menor desde o último trimestre de 2016. Por outro lado, o crescimento moderado da taxa de inflação, que variou 1,9% em Maio, abaixo da inflação *target* de 2%, poderá contribuir para a manutenção da actual política monetária do Banco Central Europeu, o que terá contribuído para o aumento do receio dos investidores sobre a efectivação do encerramento do Programa de compra de activos no corrente.

O dólar apresentou uma performance positiva face as principais contrapartes, tendo o USD *index* registado uma valorização de 2,33%, situando-se em 93,97 pontos. Porém a valorização da moeda não foi mais significativa devido ao aumento do receio de uma guerra comercial após anúncio dos EUA de imposição de tarifas às importações de aço e alumínio ao Canadá, México e União Europeia, com fortes possibilidades de retaliação por parte destes.

No mercado das *commodities*, o preço do crude não apresentou tendência definida. Se por um lado o aumento da produção petrolífera norte-americana para 10,8 milhões barril/dia impactou negativamente a cotação do WTI, que registou redução de 2,23% para 67,04 USD/barril, por outro lado, o optimismo dos investidores relativamente a possibilidade de um choque na oferta, resultante da aplicação de sanções ao Irão, como efeito da saída dos EUA do acordo nuclear, contribuiu para o incremento da cotação do Brent, de 3,22%, para 77,59 USD/barril.

Por último, no mercado obrigacionista apurou-se uma tendência decrescente do rendimento exigido pelos investidores das principais economias. A dívida soberana a 10 anos de alguns países como a Alemanha e o Reino Unido apresentaram-se como refúgio face a instabilidade política dos países vizinhos. Consequentemente, as *yields* de ambos países registaram reduções de 21 e 19 p.b, para 0,341% e 1,228%, respectivamente. Contrariamente, a *yield* da dívida soberana a 10 anos da Itália registou um incremento de 99 p.b. atingindo 2,771%, o maior nível desde Janeiro de 2016.

Para o mês de Junho, destacam-se, essencialmente, dois eventos que poderão exercer impactos significativos sobre os mercados. A reunião da Reserva Federal norte-americana agendada para 13 de Junho, com elevada probabilidade de incremento da taxa de juro de referência, seguida da reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, que ocorrerá no dia 22 de Junho.

ESPAÇO ANGOLA

As transacções comerciais entre o país e o resto do mundo realizadas ao longo do quarto trimestre de 2017 resultou num saldo de 1.155,51 mil milhões AOA, contribuindo para que a balança comercial fosse superavitária e com um incremento de 87,7% em comparação ao período homólogo. Na comparação com o terceiro trimestre de 2017 verificou-se um incremento do saldo comercial de 80,7% impulsionado pelo aumento das exportações em 24,4% e redução das importações em 23,9%. O desempenho das exportações poderá reflectir o incremento do preço petróleo, o principal produto de exportação com uma quota de 94% sobre o total, que durante o período em análise registou expansão de 16,21%, para 66,87 USD/barril. Importa ressaltar que a China foi o principal destino das exportações do país, enquanto, Portugal foi a principal origem das importações. No que concerne ao comércio com os países africanos, a África do Sul e o Togo destacaram-se como principais exportadores e importadores, respectivamente.

Os dados divulgados pelo BNA demonstram que a emissão de Obrigações do Tesouro (OT) referente ao mês de Abril fixou-se em 34,1 mil milhões AOA, um incremento de 132% face ao período homólogo. As necessidades financeiras do Estado para o financiamento do défice público e aquisição de activos financeiros, aliada ao objectivo de gestão eficiente da liquidez na economia, continuam a ser determinantes para o aumento das emissões de Obrigações do Tesouro. O montante de OT's referente ao mês de Abril representa 1,4% do total de 2.448,49 mil milhões AOA que o Plano Anual de Endividamento (PAE) estima emitir até o final do ano corrente.

A oferta de moeda medida pelo agregado monetário M2 registou um incremento de 0,71% durante o mês de Abril face ao mês anterior, situando-se em 7.035,695 mil milhões AOA. O ligeiro aumento mensal do M2 foi suportado pelo incremento na rubrica quase-moeda, que cresceu 7,3%, enquanto o agregado monetário M1 registou redução de 4,6% no período em análise. A rubrica quase-moeda reflecte o incremento de 3,21% e 12,12%, dos depósitos em moeda nacional e em moeda estrangeira, que exerceram uma contribuição de 52% e 48%, respectivamente, sobre o total da rubrica em análise. O incremento dos depósitos em moeda nacional poderá reflectir o aumento das taxas de juro sobre os depósitos a prazo, praticadas pelas instituições financeiras monetárias, sendo que a variação dos depósitos em moeda estrangeira poderá reflectir o impacto da desvalorização cambial.

Espaço Internacional

Alemanha

O Produto Interno Bruto referente ao primeiro trimestre de 2018 registou desaceleração de 0,7 p.p. comparativamente ao trimestre anterior, fixando-se em 2,2%. A contribuir para o abrandamento do desempenho da economia norte-americana está a redução no consumo de bens, em 0,13%, e no investimento residencial, em 0,08%. O crescimento da economia, durante o período em análise, apresenta-se como o menor nível dos últimos quatro trimestres e encontra-se abaixo do crescimento target previsto pela administração Trump, de 3%.

Itália

O Índice de Confiança do Consumidor referente ao mês de Maio reduziu de 116,9 para 113,7 pontos, variação que representa a segunda queda consecutiva. A desaceleração da perspectiva dos consumidores sobre o desempenho futuro da economia, poderá ser resultado da indefinição sobre a constituição do novo governo saído das últimas eleições legislativas. De realçar que o actual nível da confiança é o menor nível desde Agosto de 2017, quando se fixou em 111,3 pontos.

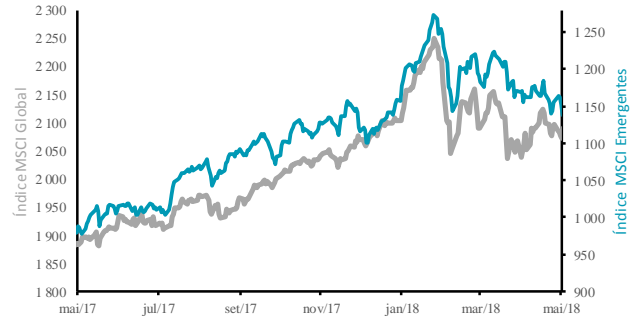
África do Sul

A balança comercial da África do Sul registou saldo de 1,14 mil milhões ZAR durante o mês de Abril, que representa uma redução de 87,74% em relação ao mês anterior. Durante o período em análise, as exportações reduziram em 9,8% para 88,5 mil milhões ZAR, ao passo, que as importações registaram queda de 1,6%, situando-se em 87,4 mil milhões ZAR. Não obstante a diminuição, destaca-se que o país registou o segundo superavit consecutivo, após igual número de défices. As estimativas iniciais apontavam para um superavit de 4,7 mil milhões ZAR.

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas europeus fecharam a semana com tendência negativa pressionados pela instabilidade política na Itália e na Espanha. Os índices FTSE 100 e o Stoxx 600 recuaram 0,32% e 1,08%, para 7.705,38 e 386,87 pontos, respectivamente.

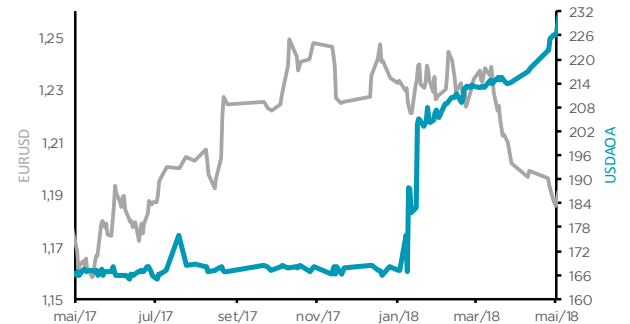


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A libra e o euro fecharam a semana a apreciar face ao dólar. A moeda norte-americana tem sido penalizada pelo incremento do proteccionismo comercial adoptado pelo governo de Donald Trump. A libra e o euro terminaram a semana com incrementos de 0,33% e 0,17%, para 1,3353 USD e 1,1671 USD por unidade, respectivamente.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



A cotação do Brent e do WTI fechou a semana com variação divergente. O incremento da produção de crude norte-americana contribuiu para a redução do preço do WTI em 2,1%, para 66,46 USD/barril. Por outro lado, o optimismo dos investidores em relação a manutenção do acordo de corte da produção entre os membros da OPEP e aliados, na reunião de 22 de Junho, aumentou a cotação do Brent em 0,12%, fixando-se nos 76,53 USD/barril.

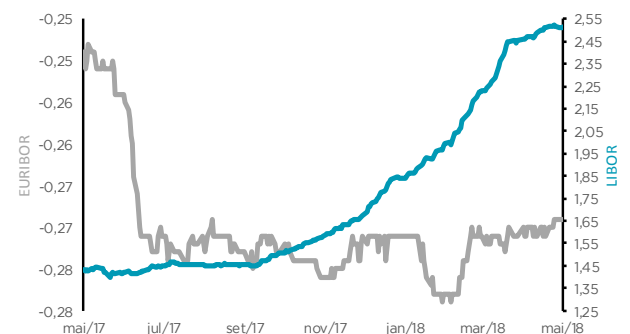


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



O Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola (BNA) manteve em 18% a taxa básica de juro e em 0%, a taxa da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez, tendo reduzido a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 20% para 18%, e o coeficiente das Reservas Obrigatórias em moeda nacional de 21% para 19%.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

| Índices | Fecho | Variação | | | | 1 Ano | |
|-------------------------------|-----------|----------|-------|-------|-----------|-----------|--|
| | | 1 Semana | MTD | YTD | Max | Min | |
| | | | | | | | |
| Dow Jones (EUA) | 24 831,17 | ↑ 2,34 | 2,76 | 0,45 | 26 616,71 | 20 553,45 | |
| S&P 500 (EUA) | 2 727,72 | ↑ 2,41 | 3,01 | 2,02 | 2 872,87 | 2 352,72 | |
| Nasdaq Composite(EUA) | 7 402,88 | ↑ 2,68 | 4,76 | 7,24 | 7 637,27 | 5 996,82 | |
| Dax 30 (Alemanha) | 13 001,24 | ↑ 1,42 | 3,09 | 0,65 | 13 596,89 | 11 726,62 | |
| FTSE 100 (Inglaterra) | 7 705,38 | ↓ -0,32 | 2,76 | 0,38 | 7 792,56 | 6 866,94 | |
| PSI20 (Portugal) | 5 613,82 | ↑ 2,30 | 3,64 | 6,03 | 5 793,38 | 5 014,62 | |
| Nikkei 225 (Japão) | 22 758,48 | ↑ 1,30 | 1,77 | 0,44 | 24 129,34 | 19 239,52 | |
| Bovespa (Brasil) | 85 220,23 | ↑ 2,53 | -1,04 | 11,54 | 88 317,83 | 60 314,70 | |
| CSI 300 (China) | 3 263,12 | ↓ -13,55 | 4,06 | -3,02 | 4 403,34 | 3 349,17 | |
| SA All Shares (África do Sul) | 58 422,86 | ↑ 1,34 | 0,36 | -1,75 | 61 776,68 | 50 749,68 | |
| MSCI World (Global) | 523,80 | ↑ 1,96 | 2,44 | 1,45 | 544,24 | 469,27 | |
| MSCI Emerging Markets | 61 998,67 | ↑ 2,36 | 0,40 | 1,84 | 65 823,05 | 52 951,40 | |

| Moedas | Fecho | Variação | | | | 1 Ano | |
|--------------------------|--------|----------|-------|--------|--------|--------|--|
| | | 1 Semana | MTD | YTD | Max | Min | |
| | | | | | | | |
| USD Index | 94,16 | ↓ -0,10 | 0,06 | 2,07 | 97,87 | 88,25 | |
| EUR/USD | 1,17 | ↑ 0,18 | 0,09 | -2,69 | 1,26 | 1,11 | |
| EUR/CHF | 1,15 | ↓ -0,16 | -0,45 | 1,38 | 1,20 | 1,08 | |
| GBP/USD | 1,34 | ↑ 0,34 | 0,56 | -1,07 | 1,44 | 1,26 | |
| USD/JPY | 109,54 | ↑ 0,12 | -0,84 | 2,76 | 114,73 | 104,56 | |
| Moedas emergentes | | | | | | | |
| USD/ZAR | 12,69 | ↑ 1,49 | 0,26 | -2,11 | 14,57 | 11,51 | |
| USD/CNY | 6,67 | ↑ 4,43 | -0,16 | 1,34 | 6,84 | 6,24 | |
| USD/BRL | 3,77 | ↑ 3,06 | -1,10 | -12,03 | 3,77 | 3,08 | |
| USD/AKZ | 165,09 | ↑ 0,00 | 0,04 | -29,52 | 239,69 | 164,88 | |
| EUR/AKZ | 277,92 | ↑ 1,61 | 0,30 | -28,40 | 281,84 | 184,49 | |

| Commodities | Fecho | Variação | | | | 1 Ano | |
|-------------------------|----------|----------|-------|--------|----------|----------|--|
| | | 1 Semana | MTD | YTD | Max | Min | |
| | | | | | | | |
| Energia | | | | | | | |
| WTI crude | 66,56 | ↓ -2,15 | -1,91 | 8,84 | 72,83 | 42,05 | |
| Brent Crude | 76,53 | ↑ 0,13 | -1,38 | 14,43 | 80,50 | 44,35 | |
| Gás natural | 2,96 | ↓ -0,03 | 0,44 | 5,74 | 3,04 | 2,61 | |
| Metals Preciosos | | | | | | | |
| Ouro | 1 293,40 | ↓ -0,79 | -0,82 | -0,89 | 1 366,15 | 1 204,90 | |
| Prata | 16,41 | ↓ -0,61 | -0,24 | -3,30 | 18,22 | 15,19 | |
| Outros | | | | | | | |
| Alumínio | 2 310,00 | ↑ 2,51 | 0,91 | 2,39 | 2 602,65 | 1 854,60 | |
| Cobre | 309,85 | ↑ 0,68 | 1,04 | -6,94 | 334,20 | 259,85 | |
| Baltic dry Index | 1 156,00 | ↑ 7,34 | 6,06 | -15,37 | 1 743,00 | 818,00 | |
| Commodities (CRY) | 201,71 | ↓ -0,80 | -0,56 | 4,05 | 206,95 | 166,48 | |

| Período | Fecho | Variação | | | | 1 Ano | |
|-------------------------------------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|--|
| | | Semana (p.b) | MTD | YTD | Max | Min | |
| | | | | | | | |
| EUA - Libor USD | | | | | | | |
| 3M | 2,32 | ↓ -0,03 | -0,15 | 36,80 | 2,37 | 1,22 | |
| 6M | 2,47 | ↓ -0,75 | 0,03 | 34,69 | 2,52 | 1,41 | |
| 12M | 2,72 | ↓ -0,72 | 0,22 | 29,29 | 2,78 | 1,70 | |
| Zona Euro - EURIBOR | | | | | | | |
| 3M | -0,32 | ↑ 0,20 | 0,00 | 2,43 | -0,32 | -0,33 | |
| 6M | -0,27 | ↑ 0,20 | 0,00 | 0,74 | -0,26 | -0,28 | |
| 12M | -0,18 | ↑ 0,40 | 0,00 | 1,08 | -0,13 | -0,19 | |
| Angola - Luibor | | | | | | | |
| 0/h | 23,67 | ↑ 2,65 | 0,0 | 18,35 | 22,40 | 14,50 | |
| 3M | 21,34 | ↑ 1,61 | 0,00 | 4,81 | 20,81 | 18,32 | |
| 6M | 22,49 | ↑ 1,98 | -0,29 | 2,43 | 22,26 | 19,45 | |
| 12M | 24,02 | ↑ 1,51 | -0,48 | -1,82 | 25,40 | 21,93 | |
| Taxas de Juro de Longo Prazo | | | | | | | |
| EUA - Treasury 10 anos | 2,90 | ↓ -2,91 | 2,10 | 21,34 | 3,13 | 2,01 | |
| ZONA EURO - Bond 10 anos | 0,39 | ↓ -2,00 | 1,701 | -6,56 | 0,81 | 0,19 | |

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

| Banco Central | Nível actual | Última alteração | | Movimento no ano | Próxima reunião | Previsão |
|-------------------------------|--------------|------------------|----------------|------------------|---------------------|------------|
| | | Data | Varição (p.b.) | | | |
| Banco Nacional de Angola | 18,00% | 30/06/2016 | +200 p.b. | 0 | 20/07/2018 | manutenção |
| Reserva Federal dos EUA - FED | 1,75% | 14/03/2017 | +25 p.b. | 0,25 | 13/06/2018 19:00:00 | aumento |
| Banco Central Europeu - BCE | 0,00% | 10/03/2016 | -5 p.b. | 0 | 14/06/2018 12:45:00 | manutenção |
| Banco da Inglaterra - BoE | 0,50% | 05/03/2009 | -50 p.b. | 0 | 21/06/2018 | manutenção |
| Banco do Canadá - BoC | 1,25% | 15/07/2015 | -25 p.b. | 0,25 | 11/07/2018 15:00:00 | manutenção |

A Reserva Federal (FED) tem agendada a próxima reunião para o dia 13 de Junho onde se perspectiva o aumento da taxa básica, de 1,75% para 2%, impulsionado pelo desempenho positivo do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego a atingir 3,8% durante o mês de Maio.

Yields dos Eurobonds Africanos

| País | Emissão | Maturidade | 01/jun/18 | 25/mai/18 | abr/18 | mar/18 | fev/18 |
|---------------|------------|------------|-----------|-----------|--------|--------|--------|
| Angola | 04/11/2015 | 12/11/2025 | 7,36 | 7,18 | 7,27 | 7,19 | 7,36 |
| Angola | 10/08/2012 | 17/08/2019 | 5,17 | 4,91 | 4,32 | 4,06 | 3,90 |
| Quênia | 16/06/2014 | 24/06/2024 | 6,68 | 6,41 | 6,11 | 5,95 | 6,19 |
| Gana | 07/08/2013 | 07/08/2023 | 6,56 | 6,21 | 5,90 | 5,78 | 6,00 |
| Nigéria | 28/01/2011 | 28/01/2021 | 5,30 | 5,08 | 4,62 | 4,61 | 4,74 |
| África do Sul | 16/09/2013 | 16/09/2025 | 5,20 | 5,13 | 5,03 | 4,80 | 4,70 |
| Zâmbia | 20/09/2012 | 20/09/2022 | 9,68 | 9,00 | 7,53 | 6,59 | 6,64 |

Economias Desenvolvidas

| País | Indicador | Data/hora (UTC) | Período | Última Informação | Expectativa dos analistas |
|-----------|---|-------------------|-------------|-------------------|---------------------------|
| Japão | Índice Manufactureiro Nikkei PMI | 05/06/2018 01:30 | Maio | 53.1 | -- |
| Rússia | Índice Manufactureiro Market PMI | 05/06/2018 07:00 | Maio | 55.5 | 55.2 |
| França | Índice de Serviços Market PMI | 05/06/2018 08:50 | Maio | 54.3 | 54.3 |
| França | Índice Manufactureiro Market PMI | 05/06/2018 08:50 | Maio | 54.5 | 54.5 |
| Alemanha | Índice de Serviço Market PMI | 05/06/2018 08:55 | Maio F | 52.1 | 52.1 |
| Zona Euro | Índice Manufactureiro Market PMI | 05/06/2018 09:00 | Maio | 54.1 | 54.1 |
| EUA | Índice Manufactureiro Market PMI | 05/06/2018 | Maio F | 55.7 | -- |
| EUA | Índice Manufactureiro Market PMI | 05/06/2018 14:45 | Maio F | 55.7 | 55.7 |
| EUA | Balança Comercial | 06/06/2018 | Abril | -49 | -49.1 |
| Alemanha | Pedidos de Fábrica | 07/06/2018 07:00 | Abril | -0.9% | 0.8% |
| Itália | Venda ao retalho var. mensal | 07/06/2018 | Abril | -0.2% | 0.1% |
| Itália | Vendas ao retalho var. homóloga | 07/06/2018 09:00 | Abril | 2.9% | -- |
| Zona Euro | Produto Interno Bruto ajust. Sazon. Var. trimestral | 07/06/2018 | 1º Trim. F. | 0.4% | 0.4% |
| Zona Euro | Produto Interno Bruto ajust. Sazon. Var. homóloga | 07/06/2018 10:00 | 1º Trim. F. | 2.5% | 2.5% |
| EUA | Pedidos iniciais de subsídio de desemprego | 07/06/2018 | | 221 000 | 225 000 |
| Japão | Produto Interno Bruto ajust. Sazon. Var. trimestral | 08/06/2018 00:50 | 1º Trim. F. | -0.2% | -0.1% |
| Japão | Balança Corrente BoP | 08/06/2018 | Abril | 31 223 | 20 765 |
| Japão | Produto Interno Bruto ajust. Sazon. Var. homóloga | 08/06/2018 00:50 | 1º Trim. F. | -0.6% | -0.4% |
| Japão | Deflador do Produto Interno Bruto var. homóloga | 08/06/2018 | 1º Trim. F. | 0.5% | 0.5% |
| Japão | Balança Comercial BoP basis | 08/06/2018 00:50 | Abril | 11 907 | 7 423 0 |
| Alemanha | Produção Industrial ajust. Sazon. var. mensal | 08/06/2018 | Abril | 1.0% | 0.3% |
| Alemanha | Produção Industrial VDA var. homóloga | 08/06/2018 07:00 | Abril | 3.2% | 2.8% |
| França | Produção Industrial var. mensal | 08/06/2018 | Abril | -0.4% | 0.3% |
| França | Produção Industrial var. homóloga | 08/06/2018 07:45 | Abril | 1.8% | 2.9% |
| Canadá | Taxa de desemprego | 08/06/2018 | Maio | 5.8% | 5.8% |
| Canadá | Varição líquida do emprego | 08/06/2018 13:30 | Maio | -11 00 | 22 000 |
| Rússia | Balança Comercial | 09/06/2018 | Abril | 1.5 | 1.4 |
| Rússia | Índice de Preços no Consumidor var. homóloga | 06/05/18-06/06/18 | Maio | 2.4% | 2.5% |
| Rússia | Índice de Preços no Consumidor var. mensal | 06/05/18-06/06/18 | Maio | 0.3% | 0.3% |

Economias Emergentes

| País | Indicador | Data/Hora (UTC) | Período | Última Informação | Expectativa dos analistas |
|---------------|---|-------------------|---------|-------------------|---------------------------|
| Brazil | Produção Industrial var. homóloga | 05/06/2018 13:00 | Abril | 1.3% | 7.8% |
| Índia | Taxa de recompra RPI | 06/06/2018 10:00 | Junho | 6.00% | 6.00% |
| África do Sul | Produção Manufactureira não ajust. Sazon. Var. homóloga | 07/06/2018 12:00 | Abril | -1.3% | 1.1% |
| África do Sul | Produção Manufactureira ajust. Sazon. var. mensal | 07/06/2018 12:00 | Abril | 1.3% | 0.3% |
| China | Índice de Preços no Consumidor var. homólogo | 09/06/2018 02:30 | Maio | 1.8% | 1.8% |
| China | Índice de Preço no Produtor | 09/06/2018 02:30 | Maio | 3.4% | 3.9% |
| Rússia | Índice de Preços no Consumidor var. homólogo | 05/06/18-06/06/18 | Maio | 2.4% | 2.5% |

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO